



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25  
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole  
Ano, 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 45\$00 e 110\$00 — — Ultramar e Ilhas  
Ano, 50\$00 e 160\$00 — — Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho  
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de CarvalhoComposição e Impressão: Companhia Editora do  
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 31 DE JULHO DE 1965

VISADO PELA CENSURA

## Aziúmes dum homem de mau humor

por Falcão Machado

Um jornal do dia 17 deste mês noticiava que certo indivíduo, tendo começado a cumprir promessa, que fizera, de ir a Fátima a pé, vestido de toureiro e carregando uma cruz, se vira obrigado a desistir, devido a cansaço e a insultos.

Compreendo o cansaço: a promessa implicava sacrifício físico, doloroso, esgotante, que se aguentaria até final mediante intensa força de vontade, bastante para manter uma capacidade de resistência física, que diminua dia a dia. Essa força de vontade, essa energia indómita, faltou.

Não compreendo os insultos.

No entanto, lá se diz que, na estrada (de Lisboa a Fátima), o criaram de insultos, rindo alto, mofando; e, para fugir às chufas, o penitente passou a viajar de noite.

E de pasmar!  
O povo português tem defeitos — mas não costuma ser irreverente e blasfemo, insultuoso e impiedoso para quem, nas condições da pessoa a quem isto aconteceu, cumpre uma promessa.

Pelo contrário, costuma compreender e respeitar, embora não concorde.

Muitas vezes, até, embora não concorde com esta maneira de resgatar pecados, ou de agradecer benesses divinas, não só respeita como auxilia.

Auxilia dando comida, água, agasalho, palavras de conforto.

(Continua na página 4)

## MISSA NOVA EM VILA COVA

Amanhã pelas 10.30 horas, celebra-se na ridente freguesia de Vila Cova a Missa Nova do Neo-Presbitero. Padre Manuel do Vale Meira, estando por isso de parabéns não só aquela freguesia como o novo sacerdote e seus estimados pais.

«O Barcelense» agradece o convite e felicita o seu prezado amigo, Sr. Padre Manuel do Vale Meira.

## BARCELOS — a Grande Esquecida!

— suscitado por Barcelos não constar da número das Terras onde, a propósito do V. centenario de Gil Vicente e por iniciativa do SNI, terá lugar o Grande Espectáculo Popular Vicentino, dirigido pelo grande actor Francisco Ribeiro.

Ninguém de ti se lembra, Terra q'rida,  
Nem mesmo quando se lembrar deviam!  
Tu és, não sei porquê, uma esquecida,  
Que o saibam todos os que o não sabiam.

E o esquecimento — óh brutal verdade! —  
Até daqueles que esperar não era,  
Nos vem, pesado e duro, e sem piedade  
Fere-te o brio que a História dera.

Que ignorá-la, não, em tal não creio,  
Por da História Pátria ser recheio  
Que conhecer orgulha um cidadão.

Por isso, ó minha Terra, eu não estino  
Com a razão do elenco Vicentino  
No teu Paço Ducal não dar Serão!

Lx. Julho, 1965

A. Marques de Azevedo

## ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA Interesses da Lavoura

### Almirante Américo Tomás

«Senhores eleitores: perante Vossas Excelências e a Nação que representam tenho a honra de proclamar eleito Presidente da República para o septênio que se inicia em 9 de Agosto próximo o Contra-Almirante Américo Rodrigues Tomás».

Foram estas palavras solenes proferidas na Assembleia Nacional no último domingo, pelo Professor Mário de Figueiredo, que com elas, também, encerrou as operações de voto que deu ao país o seu mais importante Representante, o Homem-base de um Portugal maior, aliçado no bem e na justiça social que desde há anos todos os portugueses têm auferido, mercê de legislação própria, e adequada aplicação prática.

Um jornal inglês disse que com a eleição do Almirante Américo Tomás estava garantida a continuidade

de Portugal no Mundo. Não há dúvida que tal acção é verdadeira, na medida em que como continuador da política portuguesa teremos um outro Homem, símbolo deste Portugal de Além-Mar, multirracial e pluricontinental, exemplo único que sobreviveu ao desgaste do tempo e se mantém cada vez mais unido por laços indefectíveis, para bem nosso, mas não só nosso, como do mundo ocidental, de quem somos elemento importante, fundamental mesmo se ajuzarmos do nosso papel civilizador que nos tocou e ainda nos pertence.

Teremos, portanto, mais sete nas na Presidência da República o Almirante Américo Tomás. A sua personalidade, a bondade do seu carácter e os dotes intelectuais de que é possuído fizeram do Almirante Américo Tomás um Presidente querido do Povo Português e estimado pelos

Estadistas mundiais. Esses predicados serviram agora, ainda, para o elevar ao mais elevado cargo da magistratura Portuguesa e servirão, ainda, para uma proficiente Chefia dos destinos da Pátria Lusitana.

Para os leitores menos esclarecidos diremos que esta eleição se realizou em Lisboa na Assembleia Nacional, nela tomando parte 569 representantes que constituíram o «Colégio Eleitoral», encarregado pela Nação de eleger o Presidente da República. O «Colégio Eleitoral» era formado pelos Deputados à Assembleia Nacional, Procuradores da Câmara Corporativa, Representantes Distritais e membros dos Conselhos Legislativos Ultramarinos.

«O Barcelense» felicita o Senhor Almirante Américo Tomás e congratula-se com a sua reeleição para o lugar de Supremo Magistrado da Nação.

O distinto advogado e proprietário bracarense, Dr. Carlos Magalhães, como todos se devem recordar, pois já foi referido em vários jornais, e também em «O Barcelense» por intermédio dum nosso ilustre colaborador, numa conduta que hoje devia ser seguida por todos, pois dela só resultam benefícios para o produtor e consumidor, vendia directamente ao público o vinho da sua lavra. Porque entendia não ter de pagar a taxa de 75\$00 por pipa, taxa que se aplica à venda ao retalho, foi autoado pela Fiscalização da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes. Julgado no Tribunal de Braga, foi absolvido.

Não se conformando com a sentença, a dita Comissão de Viticultura levou recurso para o Tribunal da Relação que confirmou a decisão da Primeira Instância, pelo que ficou assente que a venda de vinho ao público, feita directamente pelo produtor, não está obrigada ao pagamento daquela taxa.

Interviu pelo proprietário autoado, o distinto advogado bracarense, Sr. Dr. Oliveira Braga, que já num caso referente ao Grémio da Lavoura deste concelho teve uma brilhante intervenção, obtendo uma sentença honrosa para o seu constituinte, Sr. Martinho de Figueiredo.

## Almoço de Homenagem ao Dr. Francisco Torres

O Parque da cidade será o local onde se desenrolará o almoço de homenagem ao ilustre clínico desta terra, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, um homem que passou uma vida a fazer o bem às classes menos favorecidas e que conta por isso a amizade de grandes e pequenos, que nesse dia o homenagearão pela sua actividade, pelo seu saber, pelo carinho posto no tratamento dos doentes do nosso Hospital durante mais de 35 anos, tempo, também em que foi distinto Director Clínico desse estabelecimento de assistência.

As quatrocentas pessoas que estão inscritas para o almoço são a prova da simpatia que o Sr. Dr. Francisco Torres goza nesta cidade e povoações vizinhas, como Porto, Braga, Famalicão, Viana, Guimarães, etc. Por isso a Comissão promotora deste almoço de que fazem parte os nossos prezados amigos Srs.: Brigadeiro Francisco Caravana, Dr. João Belega, Décio Nunes, Luís Carvalho e Antero de Faria, pode congratular-se porque a sua ideia de homenagear o Sr. Dr. Francisco Torres teve a adesão dos barcelenses e dos amigos do respeitável clínico, constituindo esse almoço um motivo para confraternização de todos quantos admiram o Sr. Dr. Francisco Torres.

«O Barcelense» felicita o ilustres barcelense, Sr. Dr. Francisco Torres e associa-se à homenagem que amanhã terá lugar no Parque da Cidade.

## Temas Barcelenses

### A FRANQUEIRA

#### Símbolo de Fé — Local de Turismo

Estas variações sobre o mesmo tema, têm despertado o letargo dos barcelenses, que começam a certificar-se da realidade, bem amarga para nós, de que a Franqueira precisa de ser mais acarinhada, para a «alma sentir-se erigida desde a contemplação de obras tão prodigiosas até ao grande e prodigioso Ser, autor da natureza».

Situado a sudoeste de Barcelos, o Monte da Franqueira é acessível por um única estrada, a primeira parte da qual quase poderíamos afirmar ser intransitável. Se o macadame e a calçeta à antiga portuguesa eram os materiais e métodos dos nossos avoengos para as suas estradas, hoje estão totalmente ultrapassadas, sendo negligência deixar-se nesse estado um caminho que

poderíamos dizer de peregrinação para a Montanha histórica da Franqueira.

O visitante entusiasmado com as delicias apregoadas aos quatro ventos por quantos ali vão, são logo de início, assaltados por uma estrada horrível, desde que dei-

Para nós, é este o primeiro problema da Franqueira. Os acessos às ruínas históricas do Castelo, ao Convento do Bom Jesus, à Citânia e mais além, à própria Montanha onde se ergue a Ermida, mereciam mais atenção por parte das Autoridades Barcelen-



xam o bom piso da estrada Barcelos-Póvoa e se embrenham no travesso Mercedes-Convento do Bom Jesus do Monte. Ora, tal recepção faz desanimar o mais devoto dos devotos dos antigos caminhos, porque ou se sujeita aos solavancos e à poeira, ou então não vai mesmo à Franqueira, desistindo a meio do caminho, como tantos e tantas vezes fazem.

ses, mereciam que se planificasse, o mais depressa possível, uma estrada ampla e calçetada a paralelo ou a asfalto, uma estrada igual a tantas outras e que Câmaras com menos possibilidades se esforçaram por mandar construir. Não tem o Monte de S. Lourenço de Esposende uma estrada magnífica! E a Falperra ou o Sa-

(Continua na página 4)

## JOSÉ PACHECO LEITE RODRIGUES

Depois de uma longa estadia em Alcobaça onde desenvolvia o ramo comercial, regressou a esta cidade o nosso prezado amigo e assinante, Sr. José António Pacheco Leite Rodrigues.

A sua retirada de Alcobaça foi motivo de algumas manifestações de apreço pela actividade desenvolvida em prol das Instituições da linda vila do Alcoa, sendo nomeado sócio benemérito do Circulo Alcobacense de Arte e Cultura.

O Jornal «Alcoa» de 24 do corrente referia-se desta maneira ao nosso estimado conterrâneo:

«Desde sempre a nossa terra tem merecido os mais dedicados amores por parte de quantos, por força do seu destino, por aqui passam ou se fixam. Dentre os muitos nomes, dos mais altissonantes aos mais modestos, que se têm gravado em reluzentes letras de ouro na vida alcobacense, avulta hoje o de José António Pacheco Leite Rodrigues que, por imposição da sua vida particular, abandonou o nosso convívio de todas as horas, de regresso à sua terra natal, Barcelos. Poucos, como ele, se souberam dar com tanta abnegação, com tão elevada modestia e com tanto desinteresse. Mas também poucos conseguiram tão sincera admiração, tão elevado respeito e tão dedicadas amizades, como Leite Rodrigues conseguiu.»

Nas espontâneas homenagens que lhe têm sido dedicadas, na hora da partida, nos muitos e fraternos abraços de sincera amizade, no desejo que todos nós sentimos de que o seu futuro se lhe antolhe de felicidades perenes, no nosso desgosto de ver partir o amigo de sempre, extreme e dedicado, verá Leite Rodrigues que não foi vão o seu amor à nossa terra, nem esquecida a sua dignidade de homem bom e bem formado.

Alcobaça, esta terra excepcional e sedutora, que consegue dedicadas tamanhas, sabe, fielmente, através dos seus filhos, pagar, reconhecida, o muito que lhe dão.

Na hora amarga da despedida resta-nos citar os versos do saudoso poeta, amigo que foi, também, do homenageado de hoje:

Quem passa por Alcobaça não passa sem cá voltar...

Leite Rodrigues voltará muitas vezes e pode partir com a certeza de que sempre encontrará abertos, fraternalmente, os braços da amizade. Aquela amizade que ele, melhor do que qualquer, soube merecer e dignificar.»

## Os casos de Poliomielite EM BARCELOS

No dia 24 do corrente, deslocaram-se a esta cidade os Drs. Arnaldo Sampaio e Almeida Soares, respectivamente Inspector Superior de Saúde e Delegado de Saúde adjunto do Distrito de Braga que acompanhados pelo Dr. José Machado, Subdelegado de Saúde do Concelho de Barcelos, conferenciaram com os clínicos desta cidade, sobre as medidas a tomar com vista ao ataque contra o surto endemo-epidémico de Poliomielite aqui registado.

Verificaram que não há para já motivos para alarme enquadrando-se os casos na epidemiologia normal desta época estivo-outonal.

Graças à actividade desempoeirada do Sr. Dr. José Machado o surto epidémico foi sustido, estando na presente semana a Subdelegação de Saúde, apta para vacinar as crianças até aos 2 anos das freguesias de S. Veríssimo e Arcozelo, locais onde a doença se mostrou com maior incidência de casos.

Oportunamente, em fins de Novembro, os Serviços de Saúde procederão a uma campanha em massa de profilaxia contra a Poliomielite, conforme os planos já superiormente delineados pelo Ministério da Saúde.

Espera-se nessa data a adesão e compreensão de toda a população do Concelho e a colaboração de todas as pessoas responsáveis e de boa-vontade.

## Arrematação

Rectificação do dia

Para os devidos efeitos se faz saber que a 2.ª praça do prédio «Casa torre com terreno, na Avenida da Estação, freguesia de Viatodos, desta comarca, anunciada neste jornal sob o n.º 2 827, em 24 do corrente e relativa ao processo de falência que corre pela comarca da Vila Nova de Famalicão, contra José Martins de Carvalho, é para o dia 7 de Outubro próximo pelas 10 horas e não para o dia 27 do mesmo mês, como por lapso da Redacção deste jornal, se indica nesse anúncio.

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 31-7-1965, no n.º 2828.

### Tribunal Judicial de Barcelos (SECRETARIA)

#### ANÚNCIO 1.ª Publicação

Faz-se saber que foi designado o dia 7 de Outubro próximo, pelas 14 horas, neste Tribunal, para a arrematação, em hasta pública e em primeira praça, dos imóveis adiante mencionados, nos autos de acção especial para divisão de coisa comum que Adélio Faria da Quinta e mulher, Maria Alice Silva Pena, agricultores, residentes na freguesia de Fornelos, desta comarca movem contra Maria de Fátima da Silva Pena e marido, Domingos Alves da Quinta, lavradores, residentes na mesma freguesia e Outros, os quais serão entregues a quem maior lance oferecer acima do que vai indicado, valor matricial pelo qual entram em praça:

#### IMÓVEIS A ARREMATAR

1.º — Leira do Padeiro, de lavradio, sita na freguesia de Fornelos, desta comarca, a confrontar do norte com caminho de consortes, do sul com José Alves da Quinta, do nascente com David Alves da Quinta e do poente com Manuel António Alves da Quinta, inscrita na matriz rústica sob o art.º 659, com o valor matricial corrigido de 2 920\$00.

2.º — Bouça das Lamas, de lavradio e mato, sita no lugar de Quintães, da mesma freguesia de Fornelos, a confrontar pelo norte com caminho, pelo sul com José Semelhante e outros, pelo nascente com António José Alves Rodrigues e pelo poente com herdeiros de José Areosa, inscrita na matriz rústica nos art.os 1.009, 1.019, 1.020, 1.021, 1.022 e 1.023, com o valor matricial de 16 680\$00.

Ambos os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial.

Barcelos, 17 de Julho de 1965.

O Escrivão de Direito,

Joaquim Pinto Coelho

#### VERIFIQUE!

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Advogado dos Autores

Adélio Campos

#### Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo encontram-se de serviço permanente

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA

Rua Miguel Miranda

## Festas de S. Lourenço

### Alheira — BARCELOS

No concelho de Barcelos, e escondida, em parte, entre densos pinhais, e tapetada de campos de verdura, encontra-se a laboriosa freguesia de Alheira.

Agora, bastante desenvolvida, cheia de tradições gloriosas, conserva e mostra a todos que a visitam o seu amor, estima e consideração por aquilo que receberam dos seus antepassados. Alheira, (Alerra antiga, e segundo outros Allera e Aguilera, mostra hoje ainda túmulos celtas e uma lãgea tumular). Nos montes que a cercam está a montanha de S. Lourenço, onde se encontra, escondida entre verdejante folhagem a antiquíssima ermida de S. Lourenço, embora ligada a contrução mais recente.

Esta ermida, talvez mais antiga do que Portugal — a mais antiga destes arredores, teve sempre festa anual no segundo domingo de Agosto. Festa típica, pois é lembrada pela tradição o cortejo da pinha acesa, desde o ramo anunciador até a revenda da sardinha assada e da fatia do pão de milho. É antiga a capela de S. Lourenço, pois já D. Afonso III no ano de 1260 ao fazer foral a Vila de Prado, nela falou. (A vila de Prado, por Leonidio de Abreu, pág. 25 L. 17).

Esta festa, cujo cunho cristão é bem conhecido, apresenta a todos os leitores e amigos o seu

#### PROGRAMA:

DIA 7 — As 8 horas — Ofício e Missa pelos Irmãos falecidos da Confraria de Nossa Senhora da Saúde, e haverá Confessores para atender os fiéis.

As 11 horas — Missa Solene, Sermão e Precissão em honra de S. Silvestre, e bênção ao gado no recinto da feira com alocação apropriada. Grande Feira anual e Romaria com o gado.

As 19 horas — Hora Santa, pregada por um orador sagrado em desagravo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, terminando logo a seguir com ruidosa sessão de fogo por um afamado pirotécnico.

DIA 8 — As 9 horas — Dão entrada no terreiro as Bandas de Oliveira e Bombeiros Voluntários de Esposende que durante o dia apresentarão interessantes números do seu vasto e apreclado repertório.

As 11 horas — Missa solene e sermão em honra de Nossa Senhora da Saúde e de Lourdes.

As 16 horas — Terço, Sermão em honra de S. Lourenço e Imponente Precissão com ricos andores em talha dourada, conduzindo as imagens de Nossa Senhora do Sameiro, de Lourdes e da Saúde, S. Lourenço e S. Silvestre, sendo acompanhada pelas duas Bandas de Música.

— Uma banda de Música, durante o dia, deliciará os ouvintes com música do seu vasto repertório.

— Novena preparatória: Dias 29, 30 e 31 de Julho e 1, 2, 3, 4, 5 e 6 de Agosto às 7 horas. — Novena, Missa, Comunhão e Sermão, pedindo pelos soldados que se encontram a defender o solo pátrio, pelos emigrantes que em terras longínquas ganham o seu pão, pela Igreja perseguida e pelas famílias de todos.

— Almas amiguinhas de Nossa Senhora, S. Silvestre e S. Lourenço, abençoadas sejam. — A festa de S. Lourenço é uma das melhores do Minho, pois aí vão em piedosa romagem de fé e amor milhares de peregrinos que são testemunhas dos actos religiosos que ali se fazem.

— O Alto-falante tocará somente discos religiosos aprovados.

— P. S. — As nove horas do dia 8, há ainda missa rezada e sermão pelo devoto, Sr. Dr. Manuel Nogueira S. J., filho de Alheira e digníssimo Director do Seminário da Torre, Soutelo, Braga.

#### Arrenda-se

Quinta com terreno de primeira, água em abundância, e muito avinhada, na freguesia da Silva, Informa o Sr. David Gomes de Miranda, na mesma freguesia.

Anúncio publicado em «O Barcelense», em 31-7-1965, no n.º 2828

### Tribunal Judicial de Barcelos (SECRETARIA)

#### ARREMATACÃO

2.ª Publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia sete de Outubro próximo pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de carta precatória pendente na 1.ª secção vinda da comarca de Vila Nova de Famalicão, extraída do processo de falência contra José Martins de Carvalho, viúvo, comerciante, e proprietário, da freguesia de Ninc, daquela comarca, hão-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que se indica, e com reserva da renda do corrente ano agrícola, que finda em trinta e um de Outubro do corrente ano, os seguintes prédios apreendidos àquele falido:

#### Primeiro

Casas torres com cobertos, eira, e junto eirado de lavradio, no lugar de Talhos, freguesia de Sequiade, desta comarca, descritas na Conservatória sob o n.º 20 021 e inscritas na matriz sob os artigos 116 urbano, e 35 rústico, e que entram em praça pela importância de 163 900\$00;

#### Segundo

Campo da Bouça do Talho, de lavradio e mato, no lugar do Talho, descrito na Conservatória sob o n.º 51 144 e inscrito na matriz rústica no art.º 39, e que entra em praça pela importância de 183 200\$00;

#### Terceiro

Leira de lavradio, no lugar da Agra do Vale, freguesia de Carreira ou Carreira S. Miguel ou S. Miguel da Carreira, desta comarca, descrita na Conservatória sob o n.º 9 314 e inscrita na matriz no art.º 146 e que entra em praça pela importância de 19 000\$00;

#### Quarto

Leira de lavradio, no lugar de Agra do Vale, dita freguesia de Carreira, inscrita na matriz no art.º 145 e descrita na Conservatória sob o n.º 90 315 e que entra em praça pela importância de 23 000\$00;

#### Quinto

Campo da Rabiça ou dos Curros, de lavradio e mato, no lugar do seu nome, freguesia de Carreira, inscrito na matriz no art.º 3 e descrito na Conservatória sob o n.º 74 040, e que entra em praça pela importância de 40 000\$00;

#### Sexto

Campo grande e Bouça de Regadios, no lugar de Regadios, dita freguesia de Carreira, inscrita na matriz nos art.º 5, 21, 22, 23, 24, 35, 71 e 72 e descrito na Conservatória sob os n.º 74 041, 75 417, 75 420 e que entra em praça pela importância de 212 000\$00 e cujo prédio também abrange o Campo da Junqueiro e Leira das Bouças Novas, de mato;

#### Sétimo

Leira dos Curros, de mato, no lugar do seu nome, freguesia de Carreira, inscrito na matriz no art.º 36 e descrita na Conservatória sob o n.º 75 805 e que entra em praça pela importância de 200\$00;

#### Oitavo

Leira de Mato, no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz no art.º 30 e descrita na Conservatória sob o n.º 75 806 e que entra em praça pela importância de 5 000\$00;

#### Nono

Campo do Lagarto, de lavradio e mato, no lugar do Talho, freguesia de Sequiade, desta comarca, inscrita na matriz nos art.º 910 e 911 e descrito na Conservatória sob o n.º 46 513 e

## Secretaria Notarial de Barcelos

### Habilitação Notarial

Armindo Pimenta Ferreira, Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos:

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que em vinte do mês de Julho de mil novecentos e sessenta e cinco, de folhas trinta e três, verso a trinta e cinco, do Livro de escrituras diversas número B-trinta e seis, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Doutor Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi lavrada uma escritura de habilitação por óbito de Manuel de Oliveira, viúvo de Virginia Vilaça Pinto de Oliveira, proprietário, natural e residente que foi no lugar do Outeiro, da freguesia de Carreira, deste concelho, onde faleceu no dia dezanove de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco.

Mais certifico que, na referida escritura foram declarados únicos herdeiros do falecido, cinco filhos: Luis Vasco Pinto de Oliveira, solteiro, maior, comerciante; Manuel Fernando Pinto de Oliveira, que também usa o nome de Manuel Fernandes Pinto de Oliveira, comerciante, casado com Alice Fernandes Marques Garcia de Oliveira, ambos residentes na cidade de Luanda; David de Oliveira, viúvo, comerciante, residente em Sola, concelho de Bilela-Angola; Firmino de Oliveira, comerciante, casado com Maria Alice dos Santos Oliveira, residente em Quilengues; e António de Oliveira, agricultor, casado com Rosalina da Silva Dias, residentes na cidade de Benguela, todos também da Província de Angola.

#### O REFERIDO É VERDADE.

Barcelos e Secretaria Notarial, vinte e seis de Julho de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

Armindo Pimenta Ferreira

### Propriedade em Creixomil

Vende-se casa e terrenos, junto à Igreja Paroquial. Para tratar — Farmácia de Cabreiros — Braga.

### CASA E EIRADO

Na freguesia de Lijó vendem-se uma boa casa com eirado, bem avinhado, com algumas oliveiras e ainda uma bouça.

Falar com o Sr. António Miranda, Lugar do Feital, Lijó.

### VENDE-SE

Licença de Feirante — 30 Kms. — Ligeiro. Falar: Garagem Avenida — Barcelos.

que entra em praça pela importância de 46 000\$00;

#### Décimo

Bouça da Cova dos Carvalhinhos, no lugar do Talho, da mesma freguesia, inscrita na matriz nos art.º 904 e 905 e descrita na Conservatória sob o n.º 74 886 e que entra em praça pela importância de 30 000\$00;

#### Décimo Primeiro

Bouça dos Regadios ou Moura, no lugar da Cachada, freguesia de Silveiros, desta comarca, inscrita na matriz no art.º 14 e descrita na Conservatória sob o n.º 78 240 e que entra em praça pela importância de 70 000\$00.

As despesas da praça e a siss respectiva, ficam a cargo do arrematante, que no acto depositará dez por cento da arrematação e as custas devidas pela mesma.

Barcelos, 15 de Julho de 1965.

O Escrivão de Direito,

Aires Augusto da Silva

#### VERIFIQUE!

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

## Almoços na Franqueira

No dia da Peregrinação o Restaurante «Três Marias» serve na Pousada, Almoços, Lanches e Café.

Vinhos dos melhores da região.

Marcação de mesas pelo Telefone 82756

## Restaurante «TRÊS MARIAS» BARCELOS

# PELO CONCELHO

## ALVELOS

**Missa Nova** — Conforme notícias nestas colunas do Jornal «O Barcelense» o Rev. Sr. Padre António Luis da Silva Martins, da Sociedade Missionária Portuguesa, ordenou-se no Santuário de Nossa Senhora de Fátima no dia 10 de Junho p. p. e celebrou no último domingo, dia 25, a sua Missa Nova na igreja desta freguesia, sua terra natal.

Este solene acontecimento foi preparado com um Tríduo de palestras e projeções missionárias pelo Rev. Sr. Padre Luis Monteiro, da mesma Sociedade, com 20 anos de experiência apostólica em Moçambique.

Em 10.30 horas do referido domingo quando chegou junto da Capelinha de Nossa Senhora das Dores, desta freguesia, o Neo-Sacerdote, acompanhado pelo Rev. Sr. Padre Superior Geral, Padre Manuel Fernandes e outros senhores padres da Sociedade Missionária Portuguesa e Padre Benjamin, da Ordem dos Capuchinhos. As 11 horas partia processionalmente para o Altar de Deus precedido de sua família que levava a matéria do Sacrificio.

Os Rev. os Senhores Padres Manuel da Silva Costa e Manuel Farinha Costa, colegas de curso do Neo-Sacerdote serviram de diácono e subdiácono, respectivamente. O presbítero assistente foi o Rev. Pároco desta freguesia Sr. Padre Leonardo de Oliveira Faria. Na ocasião própria o Rev. Sr. Padre Luis Monteiro, orador do Tríduo, proferiu um sermão exaltando os fiéis àquele acto solene.

Terminado o Santo Sacrificio da Missa e exposto solenemente o Santissimo Sacramento, cantou-se o Magnificat em Acção de Graças. E imediatamente, antes da tocante cerimónia do Beija-Mão, o Neo-Sacerdote, segundo a concessão de Paulo VI, deu a Bênção Papal.

Aos 150 convidados serviu-se na casa do Neo-Sacerdote delicioso almoço, oferecido pelos seus pais e confeccionado pelo cozinheiro Sr. Augusto Jardim Figueiredo, de Pereira.

Aos brindes usaram da palavra todos os senhores Padres e alguns seminaristas, coroados estes discursos o novo sacerdote Sr. António Luis da Silva Martins, que agradeceu comovidamente a todas as pessoas que colaboraram na festa da sua Missa Nova, que não o fizeram somente pela sua pessoa, mas sim e principalmente pelos poderes que Deus lhe concedeu, nomeando-o Vigário de Cristo.

Usaram da palavra ainda os Srs. Pároco da freguesia de Remelhe, rev. Sr. Padre António Cardoso, que não só se referiu aos predicados do novo sacerdote, como do pároco de Alvelos, mas também ao bom povo desta freguesia que soube honrar Deus pela colaboração prestada ao novo Ministro do Senhor; e Joaquim Araújo-Bouças, Regedor de Alvelos, nosso estimado correspondente, que se referiu à missão do sacerdócio missionário, congratulando-se ainda por este acontecimento tão brilhante que tornou conhecida a freguesia em Terras distantes da nossa Africa, onde Alvelos já tem um ilustre missionário.

## AIRÓ

**Convendo** — Cumpre-me a mim, e a todos quantos leram o «O Barcelense» de 19 de Julho deste ano, dar parabéns e parabenizações à Ex.ª Comissão encarregada da Distribuição de géneros das Cáritas da freguesia de S. Vicente de Arelas, por serem tão explicitos nas suas contas e que muito gostei de apreciar, e pela sua maneira de agir, de modo a não sobrecarregar ninguém com a taxa que cobram para tal despesa; e ainda mais, por apresentarem um saldo de \$8800. Parabéns, pois, a tais amigos do benfazer, e que Deus lhes pague cento por um, o seu trabalho.

Agora perguntamos nós aos de Airó: por que razão é que uns arranjam e outros não arranjam? Será porque a Cáritas estará queixosa com a nossa freguesia? Será porque não há aqui quem se interesse pelos pobres, ou que nesta freguesia não há pobres? Oxalá não os houvesse, mas há-os e até alguns bem doentes. Permitta Deus que haja de novo quem meta ombros à obra que é também uma das obras de misericórdia.

**No Hospital** — Encontra-se desde o passado dia 22 do corrente internada no Hospital de S. Marcos, da cidade de Braga, aos cuidados do clinico Sr. Dr. José do Egipito, a fim de ser submetida a uma intervenção cirúrgica, a Sr.ª D. Maria da Graça de Oliveira, desta freguesia e esposa do nosso estimado proprietário Sr. David Dias de Carvalho.

Desde já vão os nossos votos de bom sucesso e rápido restabelecimento, e regresso à companhia dos seus entes queridos.

**Baptizado** — No passado domingo, dia 22 do corrente recebeu as águas bñstais do Baptismo a menina Angela Maria Ferreira Leitão, filha do Sr. Joaquim da Silva Leitão, empregado de escritório na Soc. Agrícola de S. Miguel, e da Sr.ª Deifina da Silva Ferreira Oliveira.

Apadrinharam o avô materno, Sr. Manuel Ferreira Oliveira e a Sr.ª Maria das Dores Ferro Oliveira.

A todos desde já, as nossas felicitações.

Muito impressionou aos convidados a presença dos seminaristas, que a todos alegrou com os seus divertimentos. O brilho e brio desta grandiosa Festa muito se deve à Ex.ª Comissão composta pelos Srs. António Gomes Simões, João Joaquim Fernandes, Miguel Gomes dos Santos, e digníssimas autoridades e também ao Sr. Manuel Fernandes de Faria que desenhou o mais delicado tapete, auxiliado por muitas pessoas da freguesia.

O local do jantar foi confiado à gentil menina Maria Alice Carvalho Figueiredo, filha do nosso amigo comerciante em Barcelos, Sr. Augusto Faria Figueiredo que com as suas delicadas mãos o adornou com admirado bom gosto.

Ao cair da tarde vieram apresentar parabéns de felicitação ao novo sacerdote os Rev. os Sr. Padre José Fernandes da Silva, muito querido Pároco da freguesia de Grimancelos e Padre Luis Mariz dig.ª Pároco da vizinha freguesia de Pereira.

Esta freguesia esteve todo o dia em festa. Em 17 anos regozija-se por ter três sacerdotes filhos desta santa terra e espera dentro em breves anos continuar a festejar com o mesmo entusiasmo outra Missa Nova, se Nosso Senhor assim o permitir.

Bendito seja o Senhor que um dia se dignou passar por esta freguesia e chamar, no lugar do Pinheiro, à porta do António Martins Fernandes e Maria Gomes da Silva, pelo seu pequenito filho António Luis e este deixou os bois, o arado, os campos e seguiu atrás de Cristo. Daqui em diante é semeador da palavra de Deus naquelas terras onde Cristo ainda não é conhecido nem amado.

Parabéns ao Rev. Senhor Padre António Luis da Silva Martins, à sua família e à freguesia de Alvelos.

O Jornal «O Barcelense» por intermédio do seu correspondente nesta freguesia associa-se ao solene acontecimento e congratula-se pelo grande êxito desta Missa Nova, desejando também muitas felicidades ao Neo-Sacerdote.

**Oferendas ao Desposto** — Chegou ao nosso conhecimento que vai haver no próximo domingo dia 1 um ofertório ao F. C. Agulhas de Alvelos. Na verdade, a direcção deste Clube pretende subir mais de escadão, mas parece estar sobrecarregada com os encargos que tem tomado na vedação do Campo. Todos os adeptos deste clube devem auxiliar. Escutamos algumas pessoas da freguesia e ouvimos dizer: se fosse para a nossa igreja... Têm razão. Mas podem dar para o desporto e dar também para a Igreja.

No entanto o Rev. Pároco deve procurar estes mesmos senhores organizadores deste ofertório e convidá-los a unir-se também para organizar um cortejo de oferendas para obras da nossa igreja, que bem necessita. Mas irá aparecer alguém a dizer nossa ocasião que se fosse para a bola que dava e para a igreja que não? Talvez, porque tudo é possível.

## ABADE DO NEIVA

**Ensino Religioso na Família** — Quem dá o pai dá a criação ao povo. Gerando os filhos, os pais ficam obrigados a sustentá-los, a vesti-los, a prepará-los, para a vida. Se o sustento do corpo é grave obrigação dos pais, mais o é ainda, o sustento do espirito, o moldar e orientar da alma, quer dizer a formação e educação.

Uma das principais razões porque o verdadeiro casamento é indissolúvel, é a obrigação que sobre os pais recai, de educarem os filhos. Mas não há verdadeira educação se não for orientada segundo a doutrina cristã, a única que pode levar o homem pelo recto caminho, e fazê-lo chegar ao fim último. Educação que não seja cristã, não pode levar pelo verdadeiro caminho, não o conduzirá ao fim que Deus lhe traçou — deste modo o homem fallará, não se realizará...

Se a educação é obrigação grave dos pais, já se vê que também o é o ensino religioso. Eles devem ser os primeiros a ministrá-lo aos filhos. Faltam a um grande dever, os pais que descuidam esta obrigação. Se olarmos para o que a nossa volta se passa, logo vemos que não são muitos os pais que se preocupam com este problema, fundamental na formação dos filhos.

Que se quer com o ensino religioso? Levar as crianças não só a conhecer as verdades da doutrina, mas a compreender o seu sentido, a gostar delas, a saber applicá-las na sua vida e vivê-las. Se pensarmos no que se passa entre nós, reconhecemos facilmente como o ensino religioso não prepara a criança para a vida, é por isso que a vida cristã é fraca, e as consciências pouco firmes. O ensino religioso em casa começa pelo exemplo. Se o pai e a mãe, não recam, não se instruem nas verdades da fé, não falam respectivamente de Deus, dos Santos, etc., nenhum ensino religioso poderão dar aos filhos. O ensino religioso começa logo nos primeiros tempos e há-de prolongar-se pela vida fora. Complete ao pai e à mãe, mas na primeira infancia sobretudo a esta. Diz-se algures: «Ninguém pode substituir a influencia religiosa da Mãe, no entanto isto não desobriga o pai do mesmo grave dever!»



**BASF** PORTUGUESA, S.A.R.L.

**Anilinas e Produtos Auxiliares**  
**Produtos Químicos**  
**Matérias Plásticas**  
**Resinas Artificiais**  
**Adbos NITROPHOSKA**  
**Insecticidas, Fungicidas, Herbicidas**

Representantes da  
**BADISCHE ANILIN- & SODA-FABRIK AG, LUDWIGSHAFEN AM RHEIN, REP. FEDERAL DA ALEMANHA**



## Partida de madeira

Na temadia de Arnelas, em Fereihal, vendem-se 820 pés de pinheiros. Trata o Sr. Joaquim Mariz de Carvalho — Medros — Barcelinhos.

## Deseja Toneis usados?

Na Soc. Agric. da Quinta do Tamariz, Ld.ª Carreira-Barcelos, encontra-os bons e com as seguintes capacidades:

1	2 250 litros.
12	2 300 »
13	2 312 »
26	2 460 »
23	5 422 »
22	5 458 »

## Arrenda-se

Em Rio Covo Santa Eugénia, arrenda-se quinta, com água de lima e rega em abundância. Dá 15 carros de milho e 24 pipas de vinho tinto e mantém 5 cabeças de gado.

Informa o Sr. Joaquim de Oliveira Dias, junto da cabine, no lugar de Rio Covo, da mesma freguesia.

## Vende-se

Em Gilmonde, no lugar do Monte, vende-se uma casa torre, com bom cirado.

Informa o Sr. Alberto Lopes Fariñas, na mesma freguesia.

## FRAGOSO

Nota de Abertura

A febre de tapetes confeccionados com invólucros de cigarros de vários tipos e categorias contagiou as crianças da nossa Terra.

É deveras encantador vê-las numa azáfama constante por vários locais à procura do precioso material para a sua obra.

Alguns destes improvisados artistas desanimados pela escassez de matéria prima acabam por desistir mas outros mais persistentes agarram-se com alma e coração mostrando orgulhosos o produto do seu denodado esforço e tenacidade.

Certamente que ninguém tentará estorvar este salutar brinquedo inenunciado prático para futuros empreendimentos.

O estado das culturas — São pouco animadoras as perspectivas do ano agrícola... Embora a produção do centeio e batata, cujos trabalhos de colheita nesta data já se encontram praticamente terminados, seja animadora, outro tanto não se pode dizer quanto ao milho que é o cereal que aqui se cultiva em maior escala. Este na sua maior parte apresenta aspecto pouco promissor. E o pobre lavrador rodeado de numerosas dificuldades lá continua a trabalhar na sua arte de empobrecer alegremente.

Em resultado do que acabamos de relatar começa a sentir-se a falta de milho principal factor da alimentação da população rural e o que aparece é já vendido por preço regular.

Tiros e cães no monte — Têm chegado até nós por várias vias notícias de terem sido ouvidos tiros e latido de cães em diversos locais do monte. Na maior parte das vezes estes casos registam-se às primeiras horas da manhã.

Porque se trata de um péssimo procedimento sem respeito algum pela lei em prejuizo da economia Nacional para ele se requer a atenção da autoridade competente.

Várias notícias — Em visita a sua família esteve entre nós o Rev.ª Padre Jaime Martins da Silva Cruz D.ª professor e Director do Seminário em Felqueiras, que nos deu a gentileza dos seus amáveis cumprimentos.

Regressou de França o Sr. José Cândido Martins Ferreira, já se encontram aqui todos os estudantes que frequentaram os diversos estabelecimentos de ensino.

De visita a sua família esteve há dias aqui a S.ª Emilia Ferreira Martins, residente no Porto.

PARA

## CÂMBIO E VIAGENS

UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



### TURISMO

RIO DE JANEIRO  
 AV. RIO BRANCO, 125-B  
 COPACABANA  
 AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B

S. PAULO  
 RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

## PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO-LISBOA  
 AMARANTE-ARCOS DE VALDEVEZ  
 CHAVES-COVA DA PIEDADE  
 ELVAS-PENICHE-TOMAR  
 VILA DA FEIRA-FÁTIMA



RIO DE JANEIRO  
**BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.**  
 RUA DO OUVIDOR, 86

## FRANÇA E ALEMANHA

Venda ao balcão de Bilhetes de Caminho de Ferro e marcação de lugares, aos preços oficiais sem qualquer aumento

## ANGOLA E MOÇAMBIQUE

EMBARQUES NO PRIMEIRO NAVIO

## Agência A POVEIRA

Praça do Almada, 45 — Telefone 62291 — PÓVOA DE VARZIM

## Os tempos já são outros!

O progresso alcançado na indústria de Amplificações Sonoras permite agora, devido ao seu custo muito mais reduzido, que todas as Igrejas, Fábricas ou pequenas Oficinas disponham do seu sistema sonoro adequado.

Para mais pormenores, peçam Orçamentos grátis ou demonstrações no local, sem compromisso, a

## ARMINDO SILVA

(ao lado do Senhor da Cruz)  
 Telef. 82708 **BARCELOS**

## DINHEIRO

Ao juro da lei e sob 1.ª hipoteca, empresta-se qualquer quantia.

Telefonar a partir das 20,30 horas para o

N.º 82804 — BARCELOS

Todos devem dar o seu auxílio para o desenvolvimento da FRANQUEIRA

# Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

Coisas de piedade, coisas de oração, coisas que revelam sofrimento, sempre sensibilizaram o povo português. Embora, por vezes, um indivíduo se destaque e seja grosseiro, impiedoso, duro, desrespeitador, os outros (salvo irados ou embriagados e não devem ter sido os casos) reprimem-no.

Isto o que sei, de leituras, de outiva, de experiência pessoal.

Era esta a característica do povo português.

Em momentos de excitação, de ira, pode ter cometido excessos — e sempre os cometerá — em todos os campos. Mas, sem excitação, entregue a seus instintos e sentimentos espontâneos, perante os factos que se lhe deparam no dia a dia, o povo português não procedia como conta o jornal, nem mesmo aquelas gentes do sul, tidas por menos crentes e menos piedosas do que as do norte.

Como, afinal de contas, o nosso povo está mudado!

Bem sei que certas classes têm sido intensamente trabalhadas.

Trabalhadas pela experiência dura das crescentes dificuldades da vida, que, a pouco e pouco, faz desaparecer os sentimentalismos, os afectos, as crenças.

Trabalhadas pela deseducação (ou educação contra a educação tradicional e normal) propositada, que vai desde as caricaturas pornográficas — ou quase — e irreverentes, blasfemas, de Vilhena, até à inculcação de ideologias não-ortodoxas.

Mas, são certas classes, que não todas; e pensava eu que o mal ainda não tinha alastrado tanto tivesse contaminado as gentes que vivem ou passam pela estrada Lisboa-Fátima.

A actuação deletéria de alguns filmes, como o nefasto *Sementes de violência*, ou tantos outros de equivalente valor — constitue, de facto, uma sementeira deseducativa que torna duras muitas pessoas jovens — e as conduz para a brutalidade pessoal, para a delinquência juvenil.

Mas... Daí, até à perseguição sistemática de que foi vítima o peregrino a que me estou referindo, vai grande distância, que parece ter sido, já, transposta.

As forças positivas da educação normal, que fazem desabrochar e florescer piedosos e nobres sentimentos de respeito e solidariedade para com o próximo desvalido — ali, essas

forças fraquejaram e parece terem sido anuladas.

A lição carinhosa da Mãe, mesmo da Mãe rude e pouco afectuosa que abandona o lar para ir trabalhar — parece ter-se perdido.

A lição moralizante do Sacerdote ou da Catequista, edificando almas nos mais puros sentimentos da alma humana, que o cristianismo sublima — parece ter-se perdido.

A lição racionalizante e construtiva do Mestre-Escola, que deveria ter despertado sentimentos de solidariedade característicos da grei portuguesa — parece ter-se perdido.

E, por ironia, esses sentimentos de dura impiedade que levaram a insultar, a mofar, a fazer chufa e rir do pobre penitente, têm seu solar, ao que parece, na zona próxima de Fátima, sagrada pelo que, de sobrenatural, lá aconteceu um dia...

Aquela região está a pedir missão. Missão educativa, formativa.

Padre que vá até lá fazer apostolado, pregando as palavras de Cristo, não se importando se tiver que arrostar com o martírio, como o soldado se não importa de morrer pela Pátria em frente do inimigo que a ataca.

Professor que vá até lá fazer também, apostolado — mas diferente, evidentemente — ensinando como se cultivam e exercem os sentimentos sociais que solidarizam e dão coesão ao nosso povo, tão avesso ao insulto e à chufa ao peregrino agradecido que cumpre uma promessa.

Polícia que vá até lá fazer respeitar a pessoa humana dum homem que, sem respeitos humanos, dando pública confissão de fé e humildade, a pé e vestido de toureiro, carrega uma cruz, a caminho dum lugar Santo, em piedosa peregrinação.

Porque tenho que aceitar como verídica a notícia e que tudo aquilo aconteceu assim mesmo, tal e qual, e não é narrativa exagerada, ampliada e deformada.

A não ser que se trate duma aiucinação.

O demoníaco Lucifer, satânicamente enraivecido contra o penitente, e resolvido a desviá-lo de seus nobilitantes intentos, perversamente maquinaria uma diabólica visão de chufas e risos, mofas e insultos, criando infernal tentação, como, de resto, tem feito a muitas outras pessoas.

Falcão Machado

# Peregrinação à FRANQUEIRA

Estamos a pouco mais de oito dias da Grande Peregrinação Arciprestal à Franqueira, jornada de Fé para todos os católicos barcelenses e duma maneira geral para os católicos do Minho porque de todas as terras circunvizinhas chegam devotos da Senhora Rainha dos Céus.

Como preparação para esse grande dia, dia 8 de Agosto, haverá hoje, pelas 21,30 horas, a chegada da Senhora da Franqueira a Barcelos, onde na Igreja Matriz haverá todos os dias a novena e sermão preparatórios.

A Virgem da Franqueira percorrerá as Ruas Infante D. Henrique, D. António Barroso, Largo da Calçada, Av. Doutor Oliveira Salazar, junto das Casas, Rua Gomes Freire, R. dos Ferreiros, Campo de S. José, R. D. Diogo Pinheiro, Barjona de Freitas, Duques de Bragança, recolhendo à Igreja Matriz.

Barcelos terá ocasião de prestar à Senhora Rainha do Céu as homenagens que merece pelos favores que sempre nos tem cumulado. Todas as ruas e lugares, desde a sua Ermidinha à Matriz terão velas e colchas que engalanarão as janelas e sacadas durante a procissão de velas que logo à noite percorrerá as ruas da cidade, numa manifestação de fé e adesão aos princípios da Imaculada.

## Nesta Redacção

A apresentar cumprimentos estiveram nesta Redacção os nossos prezados amigos e senhores: Eng.º Jerónimo Cardoso Botelho, do Porto; Eng.º Manuel Augusto da Silva Dantas, de Lisboa; José António Pacheco Leite Rodrigues, de Alcobaça; António Guedes Pinto Cerdeira, de Vila Nova de Gaia; Professora D. Antónia Neiva, do Porto; Manuel Pedrosa de Miranda, do Brasil; Padre Manuel do Vale Meira, de Vila Cova.

Os nossos agradecimentos.

**CÉSAR CARDOSO**  
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447 BARCELOS

# NOITE VICENTINA

PROMOVIDA PELO C. I. T. B.

O Circulo de Iniciação Teatral de Barcelos que há bem pouco tempo foi fundado por um grupo de jovens conscientes das necessidades culturais das camadas menos crescidas e também das outras, começa a dar provas de vitalidade, vindo até público com valiosos ensaios sobre teatro.

Mais uma vez a Direcção dos Bombeiros de Barcelos foi simpática e abriu o seu Salão para que o C. I. T. B. lá fizesse a sua «NOITE VICENTINA», que teve a colaboração do ilustre homem de teatro, Dr. José Correia Alves e do corpo teatral daquela Instituição Cultural.

O Salão Nobre dos Bombeiros estava repleto, adesão total da camada culta de Barcelos às iniciativas culturais deste género. Elemento valioso, a presença da juventude. Acorreu em grande número, viu e aplaudiu. Queria, depois, participar, também, em futuros espectáculos. Há-de participar, porque todos os jovens não são demasiados para o Festival Vicentino a realizar em Setembro nos dias 11, 12 e 13, no Museu Arqueológico.

A NOITE VICENTINA principiou com as palavras da ilustre Presidente da Direcção do C. I. T. B., Sr.º Dr.º D. Ercília Novais Machado, palavras de apresentação do Sr. Dr. Correia Alves, nome que aliás já era conhecido do grande público que enchia literalmente o salão dos Bombeiros. Trinta anos de teatro, de uma

extenuante vida de teatro, são credenciais. E o Dr. Correia Alves mostrou bem quanto valia a sua experiência e saber.

Em menos de um mês, resolve dar «espectáculo» com os seus alunos. Organiza uma NOITE VICENTINA, disserta sobre Gil Vicente, sua vida e obra; fá-lo com naturalidade, como se estivesse a conversar em ameno colóquio, fazendo falar os elementos do Corpo de Teatro do C.I.T.B. nos momentos em que a sua «leitura» exigia a presença do auto da Maria Parda, de excertos dos Autos das Barcas, e de muitas outras peças de Gil Vicente.

Os alunos do Dr. Correia Alves mostraram alma teatral e exibiram-se com agrado. Atingiram bom nível de representação que foi amplamente aplaudido pela camada mais evoluída presente na «NOITE».

Objectivos alcançados com esta NOITE VICENTINA: espectáculo à altura das tradições culturais barcelenses; assistência numerosa a mostrar interesse pela cultura e carinho pelo C.I.T.B.; primeiro passo para o FESTIVAL VICENTINO que o C.I.T.B. vai organizar em Setembro, participação de Barcelos no V centenário de Gil Vicente.

«O Barcelense» felicita o Dr. Correia Alves pelo nível desta NOITE VICENTINA e o C.I.T.B. pela vitalidade que está a mostrar. Parabéns e continuação de iniciativas semelhantes.

# A FRANQUEIRA

Símbolo de Fé—Local de Turismo

(Continuação da página 1)

meiro? E tantos outros Santuários que se erguem nas vizinhanças, não as têm também? Não é a Franqueira um local histórico religioso, cenário dum dos maiores feitos dos corações portugueses, no dizer de Alexandre Herculano? Não é ainda um local aprazível, onde as belezas do nosso Minho beijam as fraldas da Franqueira? Não é a Franqueira um local público, pertença de nós todos? Não é por ela que temos obrigação de aí realizar obras públicas?

Seriam muitas as interrogações a fazer, mas mais que estas, a Franqueira precisa de melhores acessos, de uma política de melhores estradas porque aquela frase de Lady Jackson — a Franqueira é uma empinada serra mas o caminho é circular e fácil — se correspondia à realidade naquela época, desde então já se passaram 92 anos e as exigências desta vida moderna, apressada, exige acessos bem construídos, para os carros e peões não sofrerem as agruras das estradas ultrapassadas das nossas aldeias.

Se a reparação do actual trajecto se exige, não é de excluir a reparação da antiga estrada, hoje

totalmente abandonada porque, para além de se ter votado ao abandono as capelinhas da Via Sacra, consequência da não utilização desse acesso, a sua renovação traria o desafogamento do trânsito pois se poderia dar em dois sentidos: utilização da estrada moderna no sentido ascendente — estrada antiga para o descendente.

Falou-se numa possível ligação do monte da Franqueira com a estrada das Fontainhas. Tal hipótese, aliás acertadíssima, traria grandes benefícios para os devotos da Senhora, que são muitos, da zona da beira mar, que assim se vêem obrigados a uma grande volta, com dispêndio maior, quando o poderiam fazer em menos tempo e mais economicamente.

O problema acessos merece ser resolvido pela nossa Câmara. Cremos até que a sua solução não é transcendente, nem demasiado onerosa. Pensamos que somente um pouco de boa vontade e mais amor às nossas coisas seria suficiente para solucionar o grande problema do progresso da Franqueira.

R. C.

## A República

O jornal diário «A República», no seu número de 24 de Julho transcreveu na íntegra o último artigo do nosso ilustre Colaborador, Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima. «A Lavoura em Foco», facto que muito nos honra e pelo qual enviamos os nossos agradecimentos ao prezado colega de Lisboa.

## OBITUÁRIO

João Carlos Andrade Júnior

No último número, na notícia do falecimento deste prezado amigo omitimos os nomes da Sr.ª D. Maria Fernanda de Miranda Araújo Belo e dos Srs.º Fernando Alberto Miranda Araújo e Francisco Pereira de Araújo, respectivamente cunhados e tio do saudoso extinto. Do facto pedimos desculpa.

Gil Vicente — Barcelense afim

No soneto publicado no último número trazia uma pequena arreliante gralha. No 1.º verso da 2.ª quadra saiu — «Não é sua história indiferente» quando devia ter saído — «Não é a sua história Indiferente». Pedimos muitas desculpas ao nosso estimado colaborador.

## Pinheiros

Vendem-se no lugar da Cachadinha, e da Arranha, na freguesia de Abade do Neiva e 3 eucaliptos grandes.

Nesta Redacção se informa.

**Laurinda Vieira**

PARTEIRA-ENFERMEIRA  
— DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamento  
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172

Telef. 82485 BARCELOS

# Tintas Siclav

RUA 5 DE OUTUBRO, 195

Telefone 61422

♦ PORTO

Têm o prazer de informar os s/ estimados clientes que nomeou seu Agente-Depositário nos concelhos de Barcelos e Esposende, a firma:

**Augusto Figueiredo & Silva, L.da**

Telefones 82225 e 82335

**BARCELOS**

A quem pedimos o favor de continuarem a honrar com as v/ sempre muito estimadas ordens.